

DF- Brasília

Mutirão desbloqueia calçadas da W3

Lixo, entulho, restos de edificações e desníveis são removidos para permitir a passagem

Fabício Francis

Quem transita pelas calçadas da W3 Sul poderá escapar dos buracos e de outros obstáculos, como restos de lixeiras mal arrancadas e desníveis na calçada. O governo do Distrito Federal, por meio da Administração de Brasília, iniciou uma operação de limpeza e reparos nas calçadas da avenida W3 Sul.

O trabalho já está sendo realizado por uma equipe composta de 12 profissionais e consiste em retirar restos de detritos e lixo que ficam espalhados pela rua. É o caso também das bases de cimento dos pilulitos e lixeiras de concreto que foram removidas durante a operação Cidade Limpa. Em praticamente dois dias de limpeza já foram recolhidos cerca de quatro caminhões de entulho.

O administrador de Brasília, Ricardo Pires, disse que o trabalho, realizado pela equipe da Zeladoria da Cidade, é complementar à campanha Cidade Limpa.

— A última faxina que fizeram em vários pontos da cidade deixou algumas irregularidades para trás, por isso, estamos fazendo os reparos necessários para garantir uma boa acessibilidade às pessoas que transitam naquela via — explicou.

Ricardo explicou que, nessa primeira fase, a equipe está realizando a manutenção mais urgente das calçadas.

— Depois, vamos realizar o conserto dos meios-fios. E, por último, fazer a reposição das pedras portuguesas das calçadas, onde se encontram bastante desgastadas — acrescentou.

Em paralelo aos reparos da W3 Sul, o Setor Comercial Sul também passa por reparos nas calçadas. Depois de restaurar o lado sul da avenida W3, Ricardo Pires garantiu



que será a vez do lado Norte ser contemplado com as melhorias de acessibilidade nas calçadas.

Trajeto

A faxina começou na altura da quadra 702 Sul, próximo à igreja Dom Bosco, e seguiu até a 713, onde os trabalhos. Ontem, recommearam na quadra 715 até 716. Em seguida, a equipe retorna em ordem decrescente, pelo outro lado da avenida, nas quadras 500, começando pela 516 Sul.

A comerciante Solange Teixeira de Souza, 42, proprietária de um quiosque na quadra 715 da

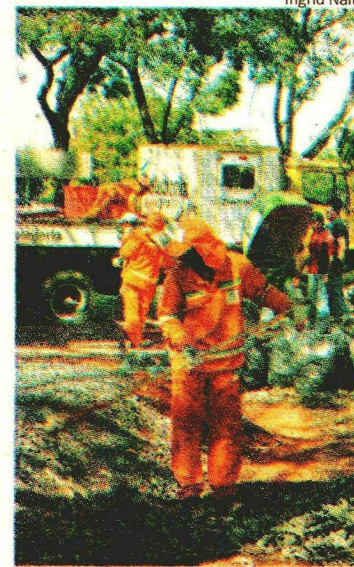
Pirilutos e lixeiras de concreto foram tirados, mas bases viraram armadilhas para os pedestres

W3 Sul, disse que já ligou várias vezes para reclamar dos buracos e das armações de ferros que sobram de uma velha lixeira, em frente ao seu comércio.

— Vejo que, finalmente, meu pedido será atendido. Já vi várias

pessoas idosas caírem aqui devido aos buracos. Temos também um outro problema, alagamento por causa das folhas que descem do gramado e entope os bueiros. Após a limpeza e a reforma acho que os problemas estarão resolvidos —, relatou.

A dona-de-casa Maria de Fátima, 61, que utiliza as calçadas da W3 Sul nas mediações da quadra 715, se mostrou surpresa com o trabalho da equipe da Administração de Brasília. — Até que enfim, nós, usuários do transporte público, vamos poder vir para a parada de ônibus sem se preocupar com os



Ingrid Nalu

OBRAS — Calçadas são consertadas, para retirada de todo tipo de obstáculo aos pedestres, como Carmélia Rocha (esq.), de 83 anos, que tem dificuldades para levar a sobrinha a consultas de fisioterapia junto à avenida

obstáculos —, comentou.

A aposentada Carmélia Galo Rocha, de 83 anos, todos os dias leva a sobrinha para fazer fisioterapia e, coincidentemente, passa pela mesma calçada que a comerciante Solange Teixeira tem seu comércio. Ela disse que, a sobrinha, vítima de um problema na perna tem muitas dificuldades de andar e sempre tropeça em alguma coisa. — Por isso, sempre precisamos que as calçadas estejam aptas para os pedestres transitar. A questão da acessibilidade é muito importante, principalmente, para nós que somos mais velhos —, alertou.